

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



## Assinatura

Ano. 1\$000 reis; semestre. 500 reis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$200; semestre. 600; avulso. 20 reis.  
Para o Brazil: Ano. 2\$000 reis moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALGA

## Publicações

Anuncios — 1.ª publicação. 40 reis a linha, nas seguintes,  
20 reis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os auto-  
grafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

## Ingenuidades...

Ha quem pense, e procure convencer a opinião republicana, de que a obra do atual Governo além de prejudicial aos interesses da Republica, é imensamente contrária ao decóro e bom senso do Paiz.

A ingenuidade d'esta afirmação passaria despercebida se nós não vissemos ser ela feita por pessoas que, deveriam pôr acima dos seus interesses partidarios os interesses da Patria, que dizem defender!

Com effeito, têm alguns jornaes da capital e principalmente o órgão officioso do partido evolucionista, na sua febre *avimentada*, lançado mão de todas as armas, para pôr em cheque o Partido Republicano Portuguez e principalmente o atual presidente de conselho, Dr. Afonso Costa.

E assim é que, cegos e obsecados pelos seus principios, eles ahi vão, dando a cada momento um pontapé na verdade, saltando por cima da lizura e respeito que sempre deve existir, mesmo nos mais acérrimos adversarios, a caminho do seu unico fim—*a queda do Governo*.

Queremos porque queremos, parece que são os argumentos de que se servem taes oposicionistas, pois outra coisa não encontramos na sua escrita ou na sua oratória.

Ora, francamente, isto de se pedir queda de Governo, como as crianças pedem Emulção de Scott, além de mostrar uma grande ingenuidade da parte dos nossos adversarios, denota tambem um desvario, só proprio d'um partido que está na disposição de fazer as malas e ir-se embora.

Ainda ha poucos dias, um grande republicano, que pelo seu passado merece todo o nosso respeito, em artigo de fundo publicado no jornal do senhor dr. Antonio José d'Almeida, a propósito do assalto ao club da Praça dos Res-

tauradores, fazia um ataque pitoresco ao governo, intimando-o a sair para garantia da republica, etc.

De que argumentos se servia o sr. major Coelho? Tenho presente o referido jornal e por mais que procure descobrir as razões do aliás illustre official, que mereçam ser atendidas pela opinião e tomadas a sério, não as vejo. Todo o nosso esforço esbarra nas suas proprias palavras—*ordem, ordem, ordem*: mas que ela parta do partido que tanta ordem quer e para a desordem parece chamar.

Que ingenuidade!

A. S. L.

## ANUNCIOS JUDICIAES

Todos os anuncios judiciaes que sejam entregues na administração d'este jornal, serão publicados a **10 REIS** a linha. Os anuncios que tiverem mais de 100 linhas serão publicados a **5 REIS**.

## O ÓDIO

O ódio é perspicaz e quando a sua perspicacia é iludida, não lhe escapa a faculdade de invenção.

Herculano.

O homem necessita de uma boa educação que o ensine a reagir contra o que pôde ser nocivo para ele, e principalmente para a sociedade.

Devido á deficiência d'essa educação ou ainda á sua completa ausencia, sentimentos terriveis se apoderam d'ele, obrigando-o a ações loucas, como louca é a sua vontade.

E' o que acontece com o ódio.

O espirito jaz nas trévas. Mas, como o orgulho é apanágio da humanidade, o homem que nada vê, que nada sabe, que nada faz, quer ser grande aos olhos dos outros.

Desprezado, troçado até pela sua fraqueza moral, ele

sente nascer dentro de si uma aversão imensa pelo seu semelhante, aversão que, no seu espirito em trévas, brilha com tal intensidade que deslumbra. E' o ódio que nasce.

Não tem educação, não sabe nem pôde reagir, e esta paixão abominavel, como o fogo abandonado a si proprio, alastra, progride, apodera-se d'ele e submete-o inteiramente á sua vontade.

Depois, é uma série infinda de perversidades, de luctas inconscientes, de estúpidos despejos...

Porque o ódio é louco, porque o ódio é insensato. Fugí d'ele, porém, não vos vá enleiar no seu terrível ardí!

Insensato e louco, ele quer, e, para satisfazer o seu *querer*, lança mão de todos os meios ao seu alcance.

Arremete de frente, mas, se é vencido, sabe uzar da cilada, sabe uzar da traição.

Selhe perguntardes porque quer, ele nada vos responderá, na sua perfeita alucinação.

Quer porque quer, e eis tudo!

Ai d'aquela que se deixou vencer, que não tiver energia suficiente para o subjugar, para o fazer calar no seu íntimo.

Mas,—como desarmal-o, como aniquilar toda a sua perversidade?

Educando o espirito. Tal como a cobra a quem se partam os dentes, se estorce em convulsões hediondas, mas inofensivas, assim ele se debaterá furioso dentro do vosso peito.

Mas a sua lucta será inutil, o seu debater será improficuo... porque lhe partiram os dentes.

Debater-se-ha, estrebuchará, louco, desesperado.

Mas se no vosso espirito a luz entrar a jórros, a lucta será apenas comvosco, e, dentro em breve, ele cahirá n'uma grande prostração, n'uma apatia imensa, prenúncio da sua morte próxima.

Não o deixeis, porém.

Porque, se o abandonardes, ele erguer-se-ha, procurando achar-vos distraído para vos aniquilar, para vos subjugar de novo.

Educae-vos, pois. E se a vossa educação fôr perfeita, sabereis vencer todos os perigos que vos ameacem.

A. A.

## CONTROLE POPULAR

Desperdicios e erros tambem chegam á actual vereação d'este municipio.

Sr. Redatór:—Julgava que havia terminada a minha campanha mas vejo-me obrigado ter que voltar a ela.

Continúa a vereação d'este municipio a compreender que os rendimentos d'este só servem para satisfazer amigos, porque enquanto os empregados do municipio andam mal remunerados e apesar de sobre eles haver demasiado serviço, se continúa dando subsídios a quem d'elles não precisa. Ha dias disse um sr. vereador que está preciso que a camara concedesse subsídios de lactação porque era esta a melhor forma de as próximas eleições serem ganhas, porque os maridos das subsidiadas iriam votar com elles!

Bonita forma de se administrar o municipio, não haja dúvida.

Não se trata da hygiene e não se acaba com os focos de infecção porque não ha dinheiro... Não pôde ele chegar para tanta vaidade e tanto capricho tólo, diga-se assim. Até breve.—Um leitor.

## MIUDEZAS

Tinha aquele fraco... Era homem endiuheirado, muito económico, talvez o mais económico na terra.

A sua preocupação de cada hora era o dinheiro, só o dinheiro! Ele contava as notas de banco, o ouro, a prata, o cobre, contava tudo, até mesmo os jornaes que recebia, os fios que apanhava, ele punha por ordem, arrumava muito bem, nos cantos das suas gavetas e contava. Nada, não fosse o diabo torcel-as!

Um dia a fatalidade bate-lhe á porta. Quiz ocupar um lugar importante no conselho, mas a sua influencia, os seus amigos fogem-lhe; e nem a sua gajice, o seu sorrisozinho conseguem levá-lo á cadeira ambicionada.

Hoje vive afastado dos partidos, da politica local, e repousa encostado ao seu balaão, sonhando sempre na cadeira maldita, na sua ambicionada cadeira!

DR AYER.

## Comentarios & Noticias

### Novo atentado contra o rei de Hespanha.

No domingo passado, em Madrid, pelas 14 horas, na ocasião que o rei D. Afonso XIII voltava da revista ás tropas e passava defronte do Banco de Hespanha, deu-se um novo atentado (o 3.º) contra o soberano hespanhol. O autor, um anarquista de nome Rafael Sancho Alegre, de nacionalidade hespanhola, disparára tres tiros de revólver dos quaes um chamuscou a luva da mão esquerda do rei.

### Eleições suplementares

Parece que vamos ter eleições suplementares no próximo mez de julho e que serão feitas pela lei eleitoral em vigor mas com recenseamentos novos.

### Muito bem

O sr. Wilson, novo presidente da Republica dos Estados Unidos, mandou afixar no atrio do palacio presidencial um aviso onde declarava não mais receber quem pretendesse pedir-lhe em entente se com os chefes dos vários serviços públicos. Não pôde perder o tempo a ouvir pretendentes, porque este mal lhe chega para tratar dos mais importantes problemas de interesse para o paiz.

Muito bem.

### Luiza Michel

Fazia hoje 80 anos se fosse viva a grande revolucionaria franceza Luiza Michel que encarnou e sublimou todo o belo humano. «Eu não quero ser defendida, disse ante o conselho de guerra, e aceito a responsabilidade dos meus actos. O que peço é para ser conduzida ao campo de Satory, onde foram conduzidos e metralhados os nossos irmãos. Já que, segundo parece, não ha mais direito para todo o coração que bate pela liberdade que um pouco de chumbo, em peço a minha parte. Se não quereis ser uns vis, matae-me».

Morreu a 11 de janeiro de 1905 com 72 anos, assistindo ao seu funeral civil 200.000 pessoas.

### Emigração

Segundo a estatística official já publicada, o número de emigrantes no ano de 1912 foi de 77.675, observando-se que os districtos onde mais se accentuou a emigração foram os de Bragança, Vizeu, Porto e Vila Real.

### Dois cancos

Pedem nos a publicação do seguinte:

Exm.º Sr. Director do jornal «O Domingo»:—Peço-lhe a fineza de, n'um cantinho do seu jornal, ajudar a derruir a tão decantada lei dos cereaes e a exploração da moagem. Se estes dois cancos forem destruidos, que outra coisa se não espera, é

## COFRE DE PEROLAS

## O LIRIO DA GERMANIA

*Oh, não! quero antes dar minha piedade  
A' singela Justiça, á Liberdade,  
Muito cantadas nos itilios novos,  
Mas pobres como Job, calunias,  
Por terem levantado barricadas  
Sonhando a grande redenção dos povos!*

*São duas foragidas hoje em dia,  
E é de revés que as olha a burguezia  
Se passam junto d'ela descuidadas,  
Sem requintes no trajo, sem fastigio  
Trazendo 'inda nas faces o vestigio  
Das suas grandes luctas dolorosas!*

*Não conhecem da moda as mil insidias.  
Sob uma fôrma escultural de Fátias  
Sómente as cinge um círculo de luz,  
Suavissimo clarão,  
Que na fúnebre noite da paixão  
Refletia da face de Jesus!*

*E os Borgias, os Bourbons, os Torquemadas,  
Deixaram-lhes as mãos ensanguentadas  
Das algemas cruéis da escravidão!  
Correram toda a escala dos castigos;  
—Da fome dos mendigos  
Ao fogo e ao pôtro vil da inquisição!*

*Tem sido formidável a campanha!  
Na America, na França, na Alemanha,  
Na Hungria, na Polonia, em toda a parte,  
Jámais um só momento  
A' luz d'um sol vermelho, ígneo, sangrento,  
Deixou de flutuar seu estandarte!*

*No emtanto vão crescendo em luz e em glória!  
Agora abrangem quasi toda a história;  
Da terra vão locando quasi o céol  
E os despojos começam a ter medo,  
Ao vêr que elas não cabem no rochedo  
Aonde foi ilgaio Prometeu!*

GUILHERME DE AZEVEDO.

preciso não esquecer também o imposto municipal, que não tem razão de existir, porque incide sobre um alimento de primeira necessidade—o pão—tão necessário principalmente na casa do pobre. Logo que sejam cebrados pelo Estado os direitos de importação, mais algum o poderá sobrecarregar pondo-se termo a esta alicivada, como lhe bem chama um industrial de Braga, e ainda este paga ao município 5 réis em kilo. Ao passo que nos concelhos de Aldegalga e Alcochete pagam 7 réis, outras terras do nosso paiz que mais elevado imposto pagam ao município. A maioria das camaras do paiz não sobre-carregam os seus municipes com tal imposto, porque vêem que isso seria atormentar a vida dos pobres trabalhadores e operarios. Nisto se vê, que ha uma desigualdade que se não pôde admitir. Parece que uns são portugueses e outros não.

Para se ter pão barato venha a revogação da lei dos cereaes e a livre concorrência; não se deve prender de pés e mãos o que quer trabalhar. Os srs. vereadores que estudem o meio de auiliar a vida do pobre, tratando de lançar o imposto das farinhas sobre outros produtos de menos necessidade, como bebidas alcoólicas, tabacos e outros. Quando a «lei da fome» terminar e que Lisboa tenha o pão barato como ha de succeder em todas as terras do paiz, o povo d'estas localidades não consentirão comê-lo mais caro, com razão e justiça a sua reclamação tem de ser atendida.

Pelo exposto peço que tome este assunto na devida consideração visto o seu jornal defender causas justas, pois é pedir o necessário para a nossa existencia.

V. lhe dará o desenvolvimento que mais julgar conveniente e que continuamente o repita no seu jornal, porque casos d'estes não devem ser descorados pela imprensa.—De V., etc.—Um assinante do seu jornal.

**Contribuição predial**

Avisam se todos os contribuintes, para não alegarem ignorancia, que devem ter em vista a doutrina do decreto ultimamente aprovado no parlamento, que ordena que, da contribuição predial que está á cobrança na tesouraria do concelho, sejam pagas de uma só vez as duas primeiras prestações, sob pena de ser relacionado todo o conhecimento.

Isto é:—devem todos os contribuintes pagar, pelo menos, as duas primeiras prestações.

**Centro evolucionista**

Diz-se que este centro politico se inaugurará no próximo dia 1 de maio, vindo assistir á sua inauguração o sr. dr. Antonio José d'Almeida, o propagandista mais estimado d'este povo no tempo da monarchia. Os evolucionistas d'esta vila garantem já fazer respeitar o seu chefe prometendo acompanhá-lo armados de pistola e dispostos a dar para baixo nos arruaceiros democráticos.

Pobre gente!

Os democráticos, arruaceiros, e finalmente onde estão os evolucionistas é que se dão as arruaças! Veja-se nas festas democráticas se já se deu algum motim, e nas evolucionistas se já escapou alguma sem banzé.

Estejam socegados os nossos evolucionistas que o sr. Antonio José d'Almeida não nos inspira ódio, antes pelo contrario, dó, muito dó!

**Administrador do concelho.**

Foi nomeado administrador de este concelho e tomou posse na passada quinta feira, o nosso cor-religionario, sr. Antonio Esteves Rodrigues da Silva, ex director do semanario republicano «A Voz do Povo» que se publica em Lisboa.

Julgamos uma escolha acertada e que decerto merecerá as simpatias de todos os habitantes d'este concelho, incluindo mesmo os adversarios politicos. Sem facciosismos e de feito pouco afeito a precipitações, antes sabendo pôr muita calma e acerto nos assuntos onde tem de intervir, norteando-se em todas as questões por são principios de justiça, correção e prudencia, o sr. Esteves Rodrigues deve deixar assignalada a sua administração em actos da mais ampla justiça e solicitude, merecendo aplausos geraes aos seus administrados. Assim o consideramos e sinceros votos fazemos para que o futuro o confirme:

Ao acto da posse assistiram alguns membros das comissões do Partido Republicano local que fizeram as suas saudações ao novo administrador, ás quaes o sr. Esteves Rodrigues respondeu assegurando vir fazer o que se de-zeja: administração republicana.

Este concelho vae emfim entrar no caminho por onde de ha muito devia ter enveredado: Na Republica.

**Crédito Agrícola**

A partir de 16 de novembro de 1911, data em que se iniciaram as operações de crédito agrícola, com o subsidio do Estado, as 17 caixas de crédito agrícola mutuo que atualmente funcionam, entre as 26 já fundadas, e das quaes apenas uma é de responsabilidade limitada, conseguiram mobilisar entre os lavradores seus associados a importancia de 150:040\$980 réis, a um juro variavel de 3,5 a 5 por cento ao ano. Para esta verba concorreu o Estado com subvenções na totalidade de 85:475\$780 réis, cabendo ás caixas o importante quinhão de 64:565\$250 réis, produto dos depósitos que a elas têm em affluído. O subsidio do Estado fez face a 294 empréstimos, assim garantidos: 116 por fiança, na importancia de 27:603\$295 réis; 128 por penhor de alfaias e géneros agrícolas, na importancia de 43:341\$000 réis; 50 por hipoteca, na importancia de 14:531\$435 réis.

Entre as 17 caixas acima ditas iniciou o seu funcionamento na passada terça feira, a d'esta vila sob a direção dos srs. José Ramos Cardeira, Francisco Silveiro Fernandes e Vasco Tavares Móra.

**Arruma-lhe...**

E' este o titulo da revista em ensaios e devida á pena d'alguns nossos patricios que na noite de 4 do próximo mez de maio subirá á cena no elegante teatrinho Joaquim d'Almeida do florescen-

te Musical Club Alfredo Keil. A revista «Arruma-lhe...» é uma saravada de piadas inofensivas e cheias de graça a tipos e coisas d'esta vila que muito agradará. A parte musical está entregue ao nosso amigo José Cipriano Salgado Junior, e são já 18 os números compostos, todos eles lindissimos.

**casamento**

O fogo é um elemento essencial na celebração de casamentos em algumas nações.

Na Persia, a cerimonia é feita diante de uma pira fumegante. Em Nicaragua, o sacerdote, tomando os nubentes pelos dedos mínimos, leva os a um aposento onde ha um fogareiro acêso, e ali ensina á noiva os seus deveres, apagando o fogo ao concluir. No Japão, a mulher acende uma tocha, e n'esta acende o noivo outra queimando-se ali todos os brinquedos da noiva.

O brinquedo, depois, é o marido.

**Amnistia**

Ha dias o sr. dr. Antonio José d'Almeida apresentava no parlamento uma nova proposta de amnistia, e ao mesmo tempo que isto se dava chegavam os jornaes hespanhoes a informar-nos que os conspiradores na Galiza se prepararam para novo assalto á nossa querida Republica.

Magnifica ocasião, seu Zé, você tem ôho!...

**Lua de mel**

No Uruguay foi votada uma lei que autorisa o divorcio, pela unica vontade da esposa, depois de dois anos de casamento.

Diz um jornal que é um pretexto para as luas de mel se succederem. E' claro...

...mas nos queremos, sobre tudo, pôr em relevo aquella fraze altamente significativa: pela unica vontade da esposa.

Porque será que não concedem aos homens iguaes regalias?

Naturalmente é porque depois de dois anos de casamento, todos pediam a sua demissão...

**Cartas anónimas**

Quasi todas as semanas nos chegam cartas anónimas sobre diversos assuntos, pedindo-nos os seus autores a sua publicação. Bastas vezes temos aqui dito que não damos publicidade a escritos anónimos e que, á medida que os recebemos, vão eles tendo o destino que merecem: cêsta dos papéis. Se quem assim nos escreve o faz para não vêr o seu nome no jornal, anda mal porque gasta tempo e não é servido, e pouco custa pedir-nos para lhe ocul-tarmos o nome, escolhendo para o substituir qualquer pseudónimo.

**primeiro desacôrdo**

Um evolucionista que, parece, não vai estando muito d'acôrdo com os seus correligionarios, dirigindo-se a um velho republicano, diz: «Então que lhe parece, sr. F... , aqueles homens estão pintando a fachada principal do centro evolucionista de azul e branco. Ha toda a razão de nos chamarem talassas, não acha?»

Este evolucionista começa agora a vêr onde está, mas quando receber convite para assistir á festa de igreja no dia da inauguração do seu centro, aviso para levar os bentinhos por causa dos vivos dos arruaceiros—democráticos, está bem de vêr—e mais tarde algum hespanhol fizer do nobre palacio das bicas armazem de amendoim ou colorau, não terá forças para se segurar e cae, cae estatolado e não haverá forças humanas que o levantem.

**Serviço da Republica**

Pelo ministerio do interior foi enviada aos administradores de concelho, a seguinte circular:

Segundo o disposto no artigo 3.º do decreto de 23 de Dezembro de 1910 e no artigo 20.º da lei de 23 de Outubro de 1911, «aquele que, de viva voz ou por escrito publicado, ou por outro meio de publicação, ou por qualquer acto público, faltar ao respeito devido á bandeira e ao hino nacional, que são símbolos da Patria, será condemnado na pena de prisão correccional de 3 meses a 1 ano e multa correspondente e, em caso de reincidencia, será condemnado no mínimo de pena de expulsão do território portuguez fixado no § unico do artigo 62.º do Código Penal».

N'estas condições, deve ser atuado, e preso quando em flagrante delicto, todo o cidadão que pelo seu procedimento ou pela sua atitude intencionalmente descortez e ofensiva do acatamento devido aos símbolos nacionaes manifestamente exprima o seu desprezo e desrespeito por eles, quer empregando gestos, palavras, escritos, dezenhos ou actos considerados irreverentes ou obscenos, quer conservando se assentado e de cabeça coberta ao ezeccutar se o hino ou á passagem da bandeira.

Na mesma ordem de idéias, e para que bem alto se mantenha o prestígio do pavilhão nacional, que não deve ter um uso menos digno ou menos proprio da veneração que lhe pertence, cumpre ás autoridades ter presente a circular do Ministério do Interior n.º 292, de 17 de Maio de 1912, em virtude da qual não é permitido a quaisquer corporações ou colectividades particulares o emprego de bandeiras que possam confundir-se com a nacional e da qual apenas se diferenciam por legendas, dísticos ou leves variantes na disposição das côres republicanas.

Outrosim não é lícito, por significar desrespeito pelos símbolos da Patria, o emprego da bandeira nacional para ornamentação ou réclamo de estabelecimentos commerciaes, quiosques, barracas de feira, casas de penhores e de leilão, etc., assim como não é permitido o uso ou applicação das côres e do escudo republicano em taboetas, impressos, réclamos, prospétoes, rótulos, cartazes de natureza comercial e particular, ou em vestuarios, mobiliario ou edificios que não sejam do Estado ou das repartições ou estabelecimentos da sua dependencia.

Quando sejam transgredidos estes preceitos, devem os transgressores ser avisados para que se abstenham de tais actos e abusos, atuados no caso de desobediencia e apreendidos os símbolos que empregarem indevidamente.

Ministerio do Interior, 28 de março de 1913.—O ministro do interior, Rodrigo José Rodrigues.

**Escola primaria**

Está a concurso a escola primaria do sexo masculino (segundo lugar) d'esta vila.

**Pergunta singela**

Um dia d'estes «A Republica» do sr. Antonio José d'Almeida mostrava umas vinte e tal adesões ao partido evolucionista. Quizemos vêr quem eram esses fulanos e qual o nosso espanto quando deparámos com 17 (dezesete) padres!!!

O nosso amigo Manuel Luiz Dias pôde dizer-nos em que partido estão os jesuitas de que tanto fala?

**Correio**

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, na sessão da camara dos deputados de sexta feira passada, depois de fazer, com toda a correção, várias perguntas ao sr. presidente de ministros acerca da campanha contra Portugal pelos jornaes inglezes, volta a azar da palavra, simplesmente para registar as afirmações — que destruiu completamente as apreenções que a alguns espiritos poderia ter causado a leituras d'esses jornaes — do sr. dr. Afonso Costa, felicitando se por ter dado enjeito ao governo para prestar as suas declarações.

Continue assim, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, obedecendo ás praxes, e será util.

**Associação de Classes Operarias.**

A prestante Associação de Classes Operarias d'esta vila reuniu hoje, pelas 21 horas, em assembleia geral, a fim de tratar diversos assuntos de interesse para todas as classes produtoras e, no caso de não comparecer numero sufficiente, julgar-se ha autorizada a resolver todos os assuntos com qualquer numero que comparecer depois d'amanhã, terça feira, pela mesma hora.

No entanto julga de grande necessidade que os assuntos se tratem hoje, e para isso pede não faltar ninguém.

**Sociedade Defeza da Caça.**

A direção da «Sociedade Defeza da Caça» marcou para o próximo domingo, 27 do corrente, ás 20 horas, uma reunião de todos os socios na sede da sociedade filarmónica 1.º de Dezembro, para tratar de assuntos respeitantes á sua gerencia e outros de interesse para os amadores de caça.

**Caixa de protecção aos pescadores invalidados.**

O ministro da marinha sr. Freitas Ribeiro concluiu na passada quinta feira o estudo das bases para a criação de uma caixa de protecção aos pescadores invalidados por desastre no mar ou por doença e ás respectivas familias. A caixa estabelecerá pensões segundo o tempo de inscrição e o grau de invalidez. A inscrição na caixa será de um escudo e vinte centavos anuaes, verba bastante reduzida e com a qual todos os pescadores deverão concorrer, atendendo ao beneficio que eles ou suas familias d'ela poderão de futuro tirar.

A pensão máxima, atendendo aos atuais recursos, será de seis escudos. Os pescadores ou familias a socorrer pela caixa serão divididas em cinco categorias: 1.ª, Pescadores feridos em naufragio ou por incidente no mar e que fiquem impossibilitados de adquirir, pelo seu trabalho, os meios de subsistencia e pescadores tendo mais de 55 anos e em absoluto inabilitados para o trabalho; 2.ª, Pescadores invalidados por paralisia, cegueira ou qualquer outra enfermidade julgada incuravel e que os impossibilite de adquirir os meios de subsistencia; 3.ª, Pescadores feridos em naufragio ou por acidente no mar, de que resulte inabilidade temporaria para o trabalho; 4.ª, Viúvas, orfãos, ascendentes ou irmãs solteiras de pescadores mortos em naufragio ou por acidente no mar; 5.ª, Viúvas, orfãos, ascendentes ou irmãs solteiras de pescadores mortos sem ser por acidente no mar.

**A's foieçadas**

No domingo passado foi morto em Alcochete, a golpes de foieço roçadoura, o trabalhador Antonio Lopes d'Anica, natural d'aquella vila. Motivou este fúnebre acontecimento uma richa velha entre o Anica e Alfredo José Garrancho que n'aquelle dia levou seus filhos José e Antonio a uma desforra brutal.

**Lei da Separação**

O Centro Republicano Democrático d'esta vila, comemora hoje o 2.º aniversario da lei da separação embandeirando e iluminando a electricidade a sua fachada principal.

**Prisões**

Deram entrada nas cadeias de esta vila pelas 18 horas de segunda feira passada, Alfredo José Garrancho, de 52 anos de idade, viuvo e seu filho José Antonio Garrancho, solteiro, de 20 anos, ambos trabalhadores e naturaes de Alcochete, acusados de, n'aquella vila, juntamente com Antonio José Garrancho, marujo, assassinares com golpes de foieço roçadoura e á paulada o trabalhador Antonio Lopes Anica. No dia 15, pelas 12 horas, Francisco Fernandes de Moura, de 37 anos, solteiro, ferrador, natural da Broega, freguezia de Sarilhos Grandes, acusado de desobedecer á guarda republicana no posto da vila da Moita. José da Silva, tambem conhecido por José da Quinta, de 27 anos de idade, casado, trabalhador, natural d'esta vila, acusado de ofensas corporaes.

**Teatro Recreio Popular**

A empresa d'este teatro promete dar hoje ao público uma noite em cheio com os cómicos excéntricos musicaes Delmas & C.ª, artistas que mais uma vez



levarão a «Tourada célebre» com o seu apreciado cão-touro, que tanto agradou nas noites de 6 e 7 do corrente. Além d'isto dar-se ha a sensacional estreia de dois belos números: M.ª Conchita Felin's, célebre fascinadora de pombas e Mr. Felin's, célebre nos seus trabalhos de ciclismo.

**CORRESPONDENCIAS**

**Caixa, 18.**—Oficialmente, representou a Comissão Paroquial Republicana d'esta vila no Congresso de Aveiro, o illustre republicano Luiz Filipe da Mata.

Tambem a Junta de Paróquia se fez representar pelo digno cidadão e deputado d'este círculo Gastão Rodrigues.

—Entre a Junta de Paróquia e o illustre deputado Gastão Rodrigues, troca-se assidua correspondencia acerca da solução a dar para a reabertura da Escola Oficial do sexo feminino, que ha oito mezes está fechada, com grave prejuizo das crianças.

—Parece ir por diante a idéia da construção d'um edificio para as escolas n'esta vila. Para esse importante melhoramento, concorrem: a Misericórdia, oferecendo o edificio da extinta capela, á rua do Costelo; a Junta de Paróquia com um donativo importante, contribuindo ainda, a Misericórdia, com quantia que ainda não está fixada. Para dar solução a este empreendimento, foi consultado o digno deputado Gastão Rodrigues, com quem se avistação por estes dias, alguns membros da Comissão Republicana para tratarem do assunto.

—Foi bem recebida a noticia de ter sido eleito presidente do Centro Republicano de Aldegalega, o illustre republicano, sr. dr. Artur de Sant'Ana Leite.

—Estão aderindo ao Partido Republicano Portuguez, muitos cidadãos d'esta vila, e é de esperar que em breve, nenhum indifferente tenhamos a apontar, estando, por isso, toda a população inscrita no cadastro da Comissão Republicana.

—Findando em agosto próximo o trienio em que está em exercicio a actual Comissão Paroquial Republicana, não é de presumir que antes d'isso se faça a eleição da nova Comissão, visto a que está se encontrar eleita, anteriormente, ao Congresso de Braga,—a não ser que os seus membros se demitam, facto que ainda se não deu.

E, pois descabido tudo o que se diga sobre a ilegalidade d'esta Comissão, que só á lei e aos principios obedece sem tergiversações e que, segundo instruções do Directorio, está legalmente.—C.

**ANNUNCIOS**

**ESPARTILHOS**

Fazem-se com prontidão e bem acabados. Rua Almirante Cantidio dos Reis, n.º 106—Aldegalega do Ribatejo.

**VENDE-SE**

Uma quarela livre de fôro, sita no Esteval, conhecida por Courela do Belo. Trata-se com José da Silva Manhoso—Aldegalega.

**VENDE-SE carroça que arma em charrett e arreios.** N'esta redação se diz.

**Manuel D. Taneco**

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega. Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

**COLCHAS**

Vendem-se tres, de linha, feitas á agulha. N'esta redação se diz.

**AGRADECIMENTO**

Amelia Sofia da Costa Jácome e seu marido Antonio Moraes da Costa Jácome, Laura Rita da Costa e Luciano Fortunato da Costa veem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que por qualquer fórma se interessaram pela doença de sua extremosa mãe e sogra, e a cuja doença sucumbiu, e bem assim a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la á sua última morada como ás que se dignaram desanojar e á Corporação dos Bombeiros Voluntarios de esta vila que tão expontaneamente se prestou a conduzi-la, a expressão sincera de inolvidavel gratidão. Aldegalega, 18 de abril de 1913.

**O LIVRE PENSAMENTO**

**AGUARDENTE DE PROVA**

Vende-se, muito boa, para conservação de vinhos. Antonio Cristiano Saloio—Aldegalega.

**VIDA POLITICA**

POR LUIZ DA CAMARA REYS

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º Lisboa

**BIBLIOTECA HISTORICA**

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36 Lisboa

*Historia da Revolução Franceza*

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!! 200 réis cada volume brochado 300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

**JULGAR DEUS**

Trabalho de alta transcendencia filosófica

**A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso**

*A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.*

**TITULOS DOS CAPITULOS**

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a História e a Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes do Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eureckil—Jerichó—O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

**200 REIS**

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicadaJ!!

**ENCADERNADO, 300 RÉIS!!**

**A venda em todas as Livrarias**

Pedidos d'assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jôgo da Bola—OBIDOS.

# TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonnagens e encadernações.

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

## BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

### VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mythológica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

#### Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII—NA AURORA DO SECULO XX, por Luiz Büchner.

#### Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.  
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livreria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

### DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos recemam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol., tambem de 176 paginas, trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrerias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor.

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO Povo

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

### O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotheca» e consiste em um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéa do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A po-se diabolica—As cerimónias do S. bhat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adimhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples annunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial, o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour, concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

### ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisboa.

### NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 paginas e 1000 illustrações, cada um, por 28000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28 1.º—Lisboa



## CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Grizner e Memoria e motociclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



## CASA COMERCIAL

DE

## JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas

de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

615



## COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as célebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C. e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

## LUZ ELETRICA

## GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

618